

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA ENTRE HOMENS E MULHERES NO MUNICÍPIO DE AGUAÍ EM PACIENTES QUE UTILIZAM O SUS

1 RESUMO:

A infecção do trato urinário é um processo inflamatório provocado por uma bactéria, que acomete o trato urinário (rim, ureter, bexiga, uretra). Trata-se de uma patologia responsável por um grande número de casos de internações bem como por um significativo número de casos de infecção hospitalar, tornando-se, portanto, um motivo de grande preocupação na área da saúde. O objetivo deste trabalho foi verificar a incidência de infecção do trato urinário em homens e mulheres no município de Aguaí no período de 01 de janeiro a 31 de julho de 2017; em pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS), detectando o principal agente causador da infecção e a faixa etária mais afetada. Os resultados parciais mostraram que no período de janeiro a julho de 2017 foram realizados 2.264 exames de urina tipo I em um laboratório na cidade de Aguaí que atendem pacientes do SUS, apresentando 220 mulheres e 34 homens com infecção urinária. Dos agentes patológicos foram encontrados 85% de *Escherichia coli*, 10% de *Klebsiella sp* e 5% de *Proteus mirabilis*. A faixa etária de mulheres mais afetada está entre 15 a 35 anos e de homens de 20 a 45 anos.

2 INTRODUÇÃO:

As infecções do trato urinário (ITUs) são caracterizadas pela invasão de microorganismos em qualquer tecido da via urinária, desde da uretra até o rim situa-se entre as mais freqüente infecções bacterianas sendo a segunda infecção mais comum da população em geral. São classificadas como superiores e inferiores; as superiores acomete o rim (pielonefrite), ureter (infecção nos ureteres), e as inferiores acomete a bexiga (cistite) e a uretra (uretrite). A infecção no trato urinário predomina entre os adultos do sexo feminino. As infecções no trato urinário podem ser complicadas e não complicadas, sendo crônica e aguda.

Nos homens a infecção urinária é menor, pois está relacionada a doenças secundária como infecção prostática e uso de sondas. Muitas vezes é sintomática podendo ser assintomática também. Dentre os agentes bacterianos envolvidos com

mais frequência nas infecções de trato urinário, a *Escherichia coli* é o uropatógeno que se destaca, responsável por cerca de 75% dos casos, de acordo com a literatura consultada. Os casos restantes geralmente são ocasionados por bactérias aeróbias Gram-negativas, como *Proteus mirabilis*, *Klebsiella* sp.

Seus sintomas vão variar conforme o grau da infecção, os mais comuns são, dor ao urinar, urina com sangue, odor na urina, dores lombares ou abdominais. O diagnóstico é feito através de exame de urina tipo I junto com uma urocultura para descobrir o agente patológico causador da infecção. O tratamento é feito através de antibióticos.

3 OBJETIVOS:

Verificar a incidência de infecção do trato urinário em homens e mulheres no município de Aguaí no período de 1 janeiro a 31 de julho de 2017; em pacientes que utilizam o Sistema Único de Saúde.

Objetivos específicos

Determinar o principal agente causador da infecção urinaria em homens e mulheres.

Analisar a diferença entre as idades.

4 METODOLOGIA

O trabalho foi aprovado pela Plataforma Brasil sob o número do CAAE 69037917.9.0000.5679 com a Resolução CNS nº 466/12. Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal com coleta de dados de pacientes que apresentaram infecção no trato urinário no período de 1 de janeiro a 31 de julho em um laboratório de Aguaí que atende paciente do SUS. Os dados foram coletados a partir de prontuários de pacientes que realizaram exame de urina I nesse período considerando idade, agente patológico e paciente com infecção de urina.

5 DESENVOLVIMENTO:

De acordo com os prontuários dos pacientes que realizaram exames de urina tipo I no laboratório de análises clínicas da cidade de Aguai. Os dados coletados foram analisados observando a positividade do exame em homens e mulheres, agente patológico e faixa etária.

Os dados levantados pela presente pesquisa, serão tabulados em planilha eletrônica e representados graficamente a fim de permitir sua análise e interpretação.

6 RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares mostram que no período de janeiro a julho de 2017 foram realizados 2.264 exames de urina tipo I em um laboratório na cidade de Aguai que atende paciente do SUS, apresentando 220 mulheres e 34 homens com infecção urinária. Dos agentes patológicos foram encontrados 85% de *Escherichia coli*, 10% de *Klebsiella sp* e 5% de *Proteus mirabilis*. A faixa etária de mulheres mais afetada está entre 15 a 35 anos e de homens de 20 a 45 anos.

7 FONTES CONSULTADAS

- CAMPOS, T. et al. Infecção urinária na criança. **Acta urológica**.v.23, n.4, p.19-23, 2016. ---
- GRABE, M. et al. **Diretrizes para infecções urológicas**. Disponível em:<<https://uroweb.org/wp-content/uploads/Urological-Infections-2012-port.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2017.
- LOPES, P.M.; QUEIROZ, T.F.F. Escherichia coli como agente etiológico de infecções do trato urinário em pacientes do município de Viçosa-MG. **Revista Brasileira de Farmácia**, v.93, n.1, p.43-47, 2012.
- LUCCHETTI, G. et al. Infecções do trato urinário: análise da frequência e do perfil de sensibilidade dos agentes causadores de infecções do trato urinário em pacientes com cateterização vesical crônica. **J Bras Patol Med Lab**. v.41. n.6 p.383-9, 2005.
- RABIAIS, S. et al. Infecção urinária recidivante: ocorrência, factores de risco e custos de diagnóstico e tratamento. **Acta Urologica**. v. 3, p.19–25, 2010.
- LO, D.S. et al. Infecção urinária em menores de 15 anos: etiologia e perfil de sensibilidade antimicrobiana em hospital geral de pediatria. **Rev Paul Pediatra**, v.28, n.4, p.299-303, 2010.

